

vez que Portugal apresenta uma das taxas mais elevadas de emprego em mulheres com filhos, torna-se pertinente estudar a qualidade das estruturas formais de educação para a infância. Foram observadas trinta salas de creche da Área Metropolitana do Porto. Os resultados revelaram que os cuidados prestados em contexto de creche eram de uma qualidade que se pode considerar baixa. O presente trabalho teve como objectivo determinar se características estruturais, tais como o espaço disponível por criança, a idade e o salário do prestador de cuidados, influenciavam a baixa qualidade global das salas de creche. Educadoras e auxiliares de acção educativa mais novas e mais bem pagas prestavam cuidados de melhor qualidade. O espaço disponível por criança não se evidenciou como um factor prognóstico da qualidade em contexto de creche. Os resultados deste estudo indicam a necessidade de melhorar a qualidade das creches e sugerem algumas questões a ser consideradas pelos responsáveis políticos.

COMPORTAMENTOS INTERACTIVOS DOS EDUCADORES E ASPECTOS DE QUALIDADE EM CONTEXTO DE CRECHE

Ana Isabel Pinto, Maria da Paz Mascarenhas, Joaquim Bairrão (Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto)

A identificação de aspectos estruturais e processuais dos ambientes educativos que podem influenciar a qualidade da prestação de cuidados em idades precoces tem sido uma preocupação de profissionais do desenvolvimento, pais e políticos. Vários estudos têm demonstrado que características estruturais influenciam a qualidade dos processos educativos. O presente estudo teve como objectivos específicos caracterizar os comportamentos interactivos dos prestadores de cuidados (educadoras e auxiliares de acção educativa) com as crianças e analisar relações entre características estruturais e processuais da qualidade em contexto de creche. Os comportamentos de interacção de 30 prestadores de cuidados em situações de jogo livre, actividades estruturadas e refeições foram gravados em vídeo e cotados com base na Teaching Styles Rating Scale (TSRS: McWilliam, Scarborough, Bagby, & Sweeney, 1998). A qualidade global das salas foi avaliada através da Infant/Toddler Environment Rating Scale (ITERS: Harms, Cryer & Clifford, 1990). A informação acerca das características estruturais relacionadas com os prestadores de cuidados e com as salas foi recolhida através de questionários e de observação directa. Os resultados realçam relações entre características de estrutura e de processo e indicam que a qualidade processual é influenciada por aspectos estruturais do contexto de creche.

QUANTIDADE, QUALIDADE E ADEQUAÇÃO DAS INTERACÇÕES ADULTO-CRIANÇA EM CRECHES DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO.

Ana Susana Almeida (Departamento de Psicologia da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve), Cecília Aguiar, Joaquim Bairrão (Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto)

A investigação tem revelado a importância dos padrões interactivos adulto-criança na promoção do desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças. O presente trabalho pretende contribuir para o estudo dos padrões interactivos que ocorrem em contexto de creche na Área Metropolitana do Porto. Foram estudadas interacções de 30 prestadores de cuidados (educadoras e auxiliares de acção educativa) de 30 salas de creche destinadas a crianças entre os 12 e os 36 meses, com base num instrumento concebido para avaliar diferentes aspectos das interacções dos prestadores de cuidados com as crianças. São considerados 11 comportamentos interactivos distintos subdivididos em três aspectos: Quantidade, Qualidade (dimensão afectiva), e Adequação (dimensão cognitiva das interacções). Os resultados su-